

Faculdade Sete Lagoas – FACSETE
ABO - Associação Brasileira de Odontologia Regional de Uberlândia

STÉFANI APARECIDA SANTANA SILVA

**PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

UBERLÂNDIA
2020

STÉFANI APARECIDA SANTANA SILVA

**PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Monografia de conclusão de curso de Especialização apresentada ao Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da ABO – Associação Brasileira de Odontologia para obtenção do título em Especialista em Odontopediatria.

Orientador: Prof. Dra. Marília Rodrigues
Moreira

UBERLÂNDIA
2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Silva, Stéfani Aparecida Santana.

Pré-natal odontológico na estratégia de saúde da família: uma revisão integrativa –
Revisão de Literatura / Stéfani Aparecida Santana Silva, 2020.

22 folhas

Uberlândia, Minas Gerais, 2020.

Orientador Prof. Dra. Marília Rodrigues Moreira

Palavras chave: 1. Atendimento odontológico, 2. Gravidez, 3. Saúde bucal, 4.
Serviço público de saúde, 5. Atenção primária.



Monografia intitulada “**PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**” de autoria da aluna **Stéfani Aparecida Santana Silva** apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria.

Aprovada em ____/____/ 2020 pela banca constituída dos seguintes professores

Prof. Dra. Marília Rodrigues Moreira

Prof. Esp. Fabricio Machado

Prof. Me. Luciane Antunes Lemos

Uberlândia, 22 de junho de 2020.

Faculdade Sete Lagoas – FACSETE
Rua Ítalo Pontelo 50 – 35.700-170 _ Set Lagoas, MG
Telefone (31) 3773 3268 - www.facsete.edu.br

RESUMO

Durante a gestação a mulher passa por diversas alterações fisiológicas e algumas delas podem levar ao aparecimento de alterações na cavidade oral. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica integrativa, acerca do cuidado odontológico de gestantes com ênfase na prevenção, diagnóstico e tratamento dentro da atenção primária. Os estudos mostraram que existem barreiras que impedem o acesso integral da gestante a cuidados com a saúde oral como: falta de acesso à informação, o não reconhecimento do cuidado com saúde oral como um cuidado em saúde e informações de senso comum que favorecem o medo e a ansiedade em relação ao tratamento odontológico. Além disso, os estudos ressaltam o receio por parte dos cirurgiões dentistas em realizar tratamentos odontológicos em gestantes, o que pode dificultar o relacionamento entre a equipe e as pacientes. Dessa forma, o pré-natal realizado no âmbito da atenção primária dentro da estratégia de saúde da família é de extrema importância para minimizar os danos causados por alterações orais decorrentes da gestação, além de permitir iniciar um processo educativo/preventivo que beneficie o bebê, e a sensibilização da equipe é imprescindível nesse processo.

Palavras chaves: Atendimento odontológico, gravidez, saúde bucal, serviço público de saúde, atenção primária.

ABSTRACT

Durante a gestação a mulher passa por diversas alterações fisiológicas e algumas delas podem levar ao aparecimento de alterações na cavidade oral. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica integrativa, acerca do cuidado odontológico de gestantes com ênfase na prevenção, diagnóstico e tratamento dentro da atenção primária. Os estudos mostraram que existem barreiras que impedem o acesso integral da gestante a cuidados com a saúde oral como: falta de acesso à informação, o não reconhecimento do cuidado com saúde oral como um cuidado em saúde e informações de senso comum que favorecem o medo e a ansiedade em relação ao tratamento odontológico. Além disso, os estudos ressaltam o receio por parte dos cirurgiões dentistas em realizar tratamentos odontológicos em gestantes, o que pode dificultar o relacionamento entre a equipe e as pacientes. Dessa forma, o pré-natal realizado no âmbito da atenção primária dentro da estratégia de saúde da família é de extrema importância para minimizar os danos causados por alterações orais decorrentes da gestação, além de permitir iniciar um processo educativo/preventivo que beneficie o bebê, e a sensibilização da equipe é imprescindível nesse processo.

Keywords: dental care, pregnancy, oral health, public health service. primary attention.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 MÉTODOS	8
3 RESULTADOS	10
4 DISCUSSÃO	15
5 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) garantido pela Constituição Federal de 1988 (CF-88) estabelece que a “Saúde é direito de todos e dever do Estado,” é regulamentado pela Lei nº. 8.080/90 e é um dos maiores do mundo com acesso universal a serviços e ações de saúde (BRASIL, 1988), fruto do Movimento da Reforma Sanitária regido por princípios e diretrizes (CARRER e PUCCA, 2018).

Dentre os princípios doutrinários do SUS, evidencia-se a integralidade, que norteia a definição de políticas e programas capazes de responder às demandas e as necessidades da população, considerando a complexidade e as especificidades do processo saúde-doença nas distintas dimensões biopsicossociais do ser cuidado. Diante dessa premissa, a inclusão da saúde bucal como parte integrante e inseparável do cuidado em saúde do indivíduo tornou-se indispensável (PAIM, 2018).

Assim, um dos avanços que merecem destaque no cenário do cuidado integral no SUS foi à inserção da saúde bucal, através do programa Brasil Sorridente (Política Nacional de Saúde Bucal - 2004), que induziu o crescimento da oferta de serviços de saúde bucal nos municípios e estados, criando linhas de financiamento específicos para formação de novas equipes de saúde bucal (ESB) e impondo aos profissionais e ao sistema, modelos contemporâneos de cuidado incorporando ações que fortalecessem ações coletivas da atenção primária e, sobretudo trabalhar em uma perspectiva de redes de atenção à saúde de forma universal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Alguns estudos mostraram que a demanda por serviços odontológicos é baixa durante a gravidez, independentemente do país de origem e na prática, podemos constatar que, a despeito das atuais políticas de saúde bucal vigentes, ainda não existe um atendimento odontológico pré-natal integral como sugere a promoção de saúde. O acesso à assistência odontológica na gravidez é repleto de barreiras, permeada de mitos e crenças que se associam de forma negativa, afastando as gestantes do tratamento odontológico, podendo gerar desordens odontológicas na saúde materna, que está intimamente ligada aos padrões comportamentais durante a primeira infância (ALBUQUERQUE et al., 2004).

Assim, uma intervenção precoce intensa, com estratégias preventivas ou programas iniciados durante a gravidez, demonstrou ser eficiente, influenciando as mães nos procedimentos adotados com seus filhos, em relação ao início da higienização bucal, primeira consulta ao dentista, tempo de amamentação e o conhecimento sobre os fatores que levam ao aparecimento da cárie dentária. Além disso, a gravidez é considerada o momento ideal para estabelecer programas educacionais e preventivos, pois as mulheres são mais receptivas à informação sobre si e ao bem-estar de seus bebês e adotam melhores práticas de saúde (NOGUEIRA et al., 2012).

Estratégias para desmistificar o atendimento odontológico durante a gestação precisam ser implementadas nos serviços de saúde e o objetivo principal é promover a formação do vínculo da família-gestante com a equipe de saúde bucal que poderá ser substituído pelo vínculo equipe--mãe-bebê e posteriormente, equipe-criança, equipe-família, contribuindo para a longevidade do cuidado e formação de um ciclo de saúde. Isso acontece quando há um ambiente propício para troca de informações e o compartilhamento de experiências entre as gestantes e parcerias multiprofissionais, favorecendo que as escolhas saudáveis façam parte das escolhas diárias das famílias (CODATO et al., 2008).

Sendo assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão bibliográfica integrativa, acerca do cuidado odontológico em gestantes, bem como iniciar um processo educativo/preventivo que beneficie o bebê, e a sensibilização da equipe multiprofissional, que é imprescindível nesse processo.

2 MÉTODOS

O presente estudo utilizou como metodologia a revisão integrativa da literatura, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática.

Para a elaboração da presente revisão integrativa as seguintes etapas foram realizadas:

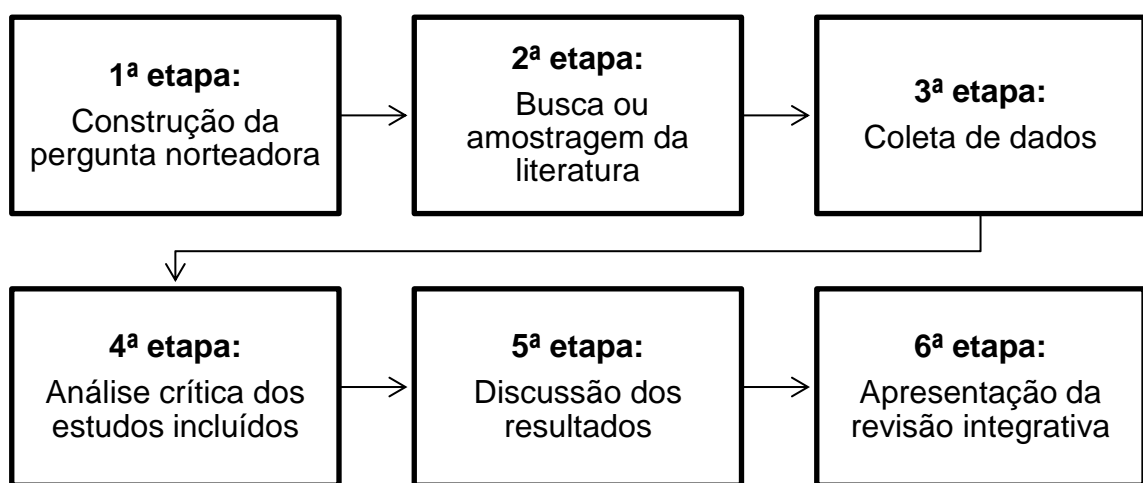


Figura 1 – Etapas da revisão integrativa.

Na primeira fase, foi elaborada a pergunta norteadora: “qual a relação entre ações de pré-natal odontológico e demanda de gestantes em serviços públicos de saúde bucal”. Em seguida foi realizada a busca da literatura. Realizou-se a pesquisa das publicações indexadas nas seguintes bases de dados: “Scientific Eletronic Library Online” (SciELO), “Google Scholar”, “Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde” (LILACS), “Medical Literature Analysis and Retrieval System” (Medline). Foram utilizados, para a busca dos artigos, o cruzamento dos descritores atendimento odontológico/ “dental care”, gravidez/ “pregnancy”, e saúde bucal/ “oral health”, serviço público de saúde/ “public. health service” nas línguas portuguesa e inglesa. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram àqueles relacionados ao tema definido pela pergunta norteadora, publicados em português e inglês no período temporal de 2015 a 2020 (últimos 5 anos), e que houvesse a associação de pelo menos dois dos descritores selecionados. Assim, foram

encontrados 23 estudos, (que foram todos lidos na íntegra), e destes, doze não foram incluídos por não se encaixarem no idioma, no período temporal definido ou por não se adequarem a pergunta norteadora, restando apenas onze publicações, sendo: três sete e um respectivamente, nas bases de dados, LILACS, Medline e Scielo.

Para a terceira fase, foi realizada a coleta de dados dos artigos selecionados, onde utilizou-se um instrumento previamente elaborado e validado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes fosse obtida, além de minimizar o risco de erro de transcrição e garantir a precisão na conferência das informações e servir como registro.

A análise e a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, descrever e classificar os dados com o intuito de agrupar o conhecimento produzido sobre o tema pesquisado por meio de uma tabela.

3 RESULTADOS

Dos onze artigos selecionados por meio da revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo, dez eram estudos clínicos e apenas um revisão sistemática, sendo que o principal ano de publicação foi o de 2019, com nove estudos.

Classificando os estudos quanto à sua finalidade, quatro estudos tratavam sobre os cuidados em saúde bucal na gestação; três sobre a percepção do usuário frente aos cuidados bucais/ e serviços prestados pela Equipe de Saúde Bucal (ESF); dois sobre as condições bucais das gestantes, dois sobre a não assistência odontológica e suas barreiras e facilitadores, e um sobre a padronização de condutas através de protocolos de saúde bucal.

Na Tabela 1 apresenta-se o compilado de dados dos artigos selecionados bem como a procedência dos artigos, os autores, o título do artigo, o periódico e as considerações/temática.

Existe uma tendência dos artigos concordarem que a prática de higiene bucal diária pode contribuir para a melhoria da saúde geral e bucal, além de que a padronização de condutas para atendimento potencializa esses resultados e que os custos financeiros de saúde, e o tempo médio de permanência dos pacientes em estado crítico podem ser reduzidos. Além disso, os autores destacam o papel da mãe gestante como meio de difundir conhecimentos em saúde oral no ambiente familiar, diminuindo a influência das informações de senso comum.

Ademais, o conhecimento é associado ao grau de instrução das gestantes, ressaltando assim a importância de se realizar esse trabalho de prevenção, diagnóstico e tratamento dentro da atenção básica. No entanto, apesar dos cuidados em saúde serem redobrados durante a gestação, alguns trabalhos ressaltam como a saúde bucal é negligenciada.

Muitos fatores podem cooperar e influenciar na busca e acesso aos serviços odontológicos durante a gravidez. Dentre esses fatores é possível destacar: condições fisiológicas, baixa importância para a saúde bucal, estigma negativo em relação à odontologia, medo / ansiedade em relação ao tratamento odontológico, mobilidade e segurança, barreiras financeiras, emprego, restrições de tempo, suporte social, falta de informação, barreiras do profissional de saúde, família e conselhos, crenças, mitos e senso comum sobre o tratamento odontológico.

Tabela 1 - Artigos levantados nas bases de dados LILACS e Medline sobre cuidados de higiene bucal em UTI neonatal e pediátrica.

	Procedência	Autores	Título do Artigo	Periódico	Considerações/Temática
1	Lilacs	HAMMAD, Osama Abu. et al.	Assessing Expectant Mothers' Knowledge and Beliefs about Oral Healthcare During Infancy and Pregnancy: A Cross Sectional Survey in Saudi Arabia	Pesq Bras Odontoped Clin Integr 2018, 18(1): e4027.	Pesquisa transversal em gestantes visando coletar dados a cerca das características sociodemográficas e cuidados bucais básicos sobre saúde bucal, bem como sua associação a problemas causados durante a gravidez.
2	Lilacs	TOGO, Rafi A. et al	Knowledge of Pregnant Women about Pregnancy and Gingivitis and Children Oral Health	©2019 Dental Investigation Society	Pesquisa transversal em gestantes visando coletar dados a cerca da e percepção sobre gengivite na gravidez e saúde bucal de recém-nascidos.
3	Lilacs	JÚNIOR. Dionizio José Kosen, et al.	Não realização de consulta odontológica entre gestantes no extremo sul do Brasil: um estudo de base populacional	Ciência & Saúde Coletiva, 24(10): 3889-3896 2019.	Medir a prevalência e identificar fatores associados a não utilização de assistência odontológica entre gestantes residentes no município de Rio Grande, RS.

Tabela 1 - Artigos levantados nas bases de dados LILACS e Medline sobre cuidados de higiene bucal em UTI neonatal e pediátrica.					
Procedência	Autores	Título do Artigo	Periódico	Considerações/Temática	
4	ROCHA, Juliana Schaia <i>et al.</i>	Barriers and facilitators to dental care during pregnancy: a systematic review and metanalysis of qualitative studies	Cad. Saúde Pública 2018; 34(8): e00130817	Explorar as barreiras e os facilitadores do atendimento odontológico durante a gravidez, através de uma temática síntese de estudos qualitativos.	
5	MURALIDHARAN, Chandni.; MERRILL, Ray M.	Dental care during pregnancy based on the pregnancy risk assessment monitoring system in Utah.	Muralidharan and Merrill BMC Oral Health (2019) 19:237	Identificar o nível de atendimento odontológico recebido durante a gravidez	
6	LIU, Pearl Pei <i>et al.</i>	Dental Care-Seeking and Information Acquisition During Pregnancy: A Qualitative Study	Int. J. Environ. Res. Public Health 2019, 16,2621;doi:10.3390/ijerph16142621	Compreender os comportamentos de busca de atendimento odontológico de mulheres grávidas e seus problemas relacionados à saúde bucal	

Tabela 1 - Artigos levantados nas bases de dados LILACS e Medline sobre cuidados de higiene bucal em UTI neonatal e pediátrica.					
	Procedência	Autores	Título do Artigo	Periódico	Considerações/Temática
7	Medline	ELKARMI, R. et al.	Do expectant mothers know how early childhood caries can be prevented? A cross-sectional study	European Archives of Paediatric Dentistry (2019)	Avaliar a conscientização, o conhecimento e as crenças sobre cárie na primeira infância e determinar suas preferências para ajudar a planejar intervenções apropriadas.
8	Medline	DEGHATIPOU, Marzie. et al.	Oral health status in relation to socioeconomic and behavioral factors among pregnant women: a community based cross-sectional study	Deghatipour et al. BMC Oral Health (2019) 19:117	Avaliar o estado de saúde bucal e fatores associados em gestantes.
9	Medline	ADESINA, K. T. et al.	Oral health status of pregnant women in Ilorin, Nigeria	Journal of Obstetrics and Gynaecology (2019)	Descrver o padrão das condições orais na gravidez em comparação com os controles de mulheres não gestante.

Tabela 1 - Artigos levantados nas bases de dados LILACS e Medline sobre cuidados de higiene bucal em UTI neonatal e pediátrica.					
	Procedência	Autores	Título do Artigo	Periódico	Considerações/Temática
10	Medline	BANSAL, Kalpana <i>et al.</i>	Effectiveness of an integrated perinatal oral health assessment and promotion program on the knowledge in Indian pregnant women	J Indian Soc Pedod [serial online] Dent 2019	Avaliar o estado de saúde bucal das gestantes e avaliar o ganho de conhecimento após a sessão educativa no pré-natal.
11	Sciello	SALIBA, Tânia Adas <i>et al.</i>	Dental prenatal care in pregnancy	RGO, Rev. Gaúch. Odontol. vol.67 Campinas 2019 Epub Dec 20 , 2019	Analisar os protocolos de atenção à saúde da gestante com foco na saúde bucal.

4 DISCUSSÃO

Muito se discute sobre o fato da saúde começar pela boca, e tendo em vista as vulnerabilidades decorrentes das alterações no organismo de gestantes, o cuidado com a saúde bucal é fundamental durante a gestação. O pré-natal odontológico tem como objetivo cuidar da cavidade oral da gestante, bem como criar um ambiente de aprendizado sobre os principais problemas bucais, orientar sobre a importância da higienização, do controle de placa além de informações voltadas para o bebê como a amamentação, cuidados futuros da criança, alimentação balanceada entre outros. Além disso, o profissional pode solucionar as dúvidas da gestante como dados científicos levando em conta que o senso comum poder trazer informações errôneas (HAMMAD et al., 2018, ELKARMI et al., 2019).

A gestação é naturalmente um período em que a maioria das grávidas aumentam os cuidados com saúde, contudo a saúde bucal por vezes é negligenciada (JÚNIOR et al., 2019). Visitas regulares ao cirurgião dentista durante um pré-natal odontológico podem prevenir problemas recorrentes nessa fase como: gengivite associada a sangramento, alteração do pH bucal facilitando o aparecimento de cárie dental e o aumento da população de bactérias que podem levar ao desenvolvimento de periodontite. Tais bactérias, ao entrar em contato com a corrente sanguínea pode induzir contrações uterinas, causando um parto prematuro (RODRIGUES et al., 2004, HAMADA et al., 2018, MURALIDHARAN et al., 2019).

A Estratégia de Saúde da Família é composta por uma equipe multiprofissional que é responsável por garantir que as gestantes que realizam acompanhamento na unidade tenha acesso a informações em saúde bucal, bem como o atendimento em casos que o mesmo seja possível. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem um modelo de assistência à saúde, em nível de atenção primária voltada para ações curativas, preventivas e promocionais de saúde (CARRER e PUCCA, 2018). Dessa forma, a atenção primária representa um ambiente protegido ideal de conscientização da importância dos cuidados em saúde bucal. Além disso, é possível pensar em um processo de educação permanente e continuada em saúde à medida que quando bem orientada, as mães podem criar um ambiente

propício aos cuidados em saúde oral dentro de casa com filhos e demais familiares (LIU et al., 2019, JÚNIOR et al., 2019).

O aconselhamento pré-natal associado a cuidados preventivos e educativos deve ser feita em conjunto com uma sensibilização de toda equipe de Saúde da Família a fim de motivar pacientes e profissionais a entenderem a importância desse cuidado odontológico na gestação. O acesso à informação é de extrema importância para se desenvolver trabalhos preventivos e abordagem interdisciplinar coordenada mostrou-se bem sucedida na educação de mulheres e prestadores de cuidados de saúde sobre saúde bucal e gravidez e contribui para o aumento do encaminhamento de mulheres para cuidado (HAMADA et al., 2018). Diferentes estudos demonstram diferenças estatisticamente significantes entre o nível de conhecimento de mulheres instruídas e não instruídas (TOGO et al., 2019) além do acesso ao serviço, que apesar de universal, é maior entre mulheres com melhores condições socioeconômicas. Dessa forma são necessárias estratégias em saúde bucal direcionadas ao perfil de cada gestante, com intuito de realizar ações de diagnóstico, prevenção e tratamento das principais alterações encontradas durante a gestação (ROCHA et al., 2018, SALIBA et al., 2019).

Muitos estudos incluídos nessa revisão mostraram que existem barreiras ao uso de serviços de saúde odontológica durante a gravidez, mesmo com a existência de programas e políticas de atendimento a essa população. Apesar do medo/ansiedade relatada em relação aos tratamentos odontológicos representarem parcela de causa importante, a falta de entendimento dos cuidados com higiene oral como cuidados em saúde ainda é um desafio que dificultam o acesso da gestante a programas de prevenção, diagnóstico e tratamento de condições relacionadas a cavidade oral (CODATO, et al., 2008, JUNIOR et al., 2019).

O pré-natal odontológico é um cuidado em saúde seguro e eficaz para reduzir o risco de efeitos adversos à saúde da gestante e do bebê. Mulheres que reconhecem a importância de se cuidar da cavidade oral estão muito mais propensas a receber atendimento odontológico durante a gravidez, e dessa forma, a conscientização sobre os benefícios da assistência odontológica continuada durante a gravidez das populações mais vulneráveis e com menos acesso a informação é imprescindível (ADESINA et al., 2019, DEGHTIPOU et al., 2019). O atendimento

odontológico a gestantes deve ser realizado sempre que necessário, preferencialmente durante o segundo trimestre da gestação. Ademais, muitos autores alertam para insegurança das mulheres em relação ao tratamento odontológico, sentimento esse compartilhado por pessoas próximas a paciente e inclusive pelos próprios profissionais (BANSAL et al., 2019)

O pré-natal odontológico se insere como uma oportunidade de promoção de saúde, haja vista que o momento se torna oportuno para disseminação de conhecimento em saúde. Estudos ressaltam a importância do cuidado com gestantes ao realizar estudos de resultados significantes que mostram como esse grupo apresenta necessidades específicas quanto aos cuidados com a saúde bucal (ADESINA et al., 2018).

5 CONCLUSÃO

Apesar de durante a gestação a mulher passar por diversas alterações fisiológicas que podem favorecer o aparecimento de alterações bucais, o cuidado preventivo tem papel fundamental para minimizar os danos causados. Nesse sentido, a atenção primária se torna um ambiente propício para se realizar atividades de educação em saúde bucal de gestantes bem como o acompanhamento durante um pré-natal odontológico. Dessa forma, em acordo com o que propõe a estratégia de saúde da família, o cuidado com a saúde bucal de gestantes depende de uma sensibilização multiprofissional de profissionais da área da saúde bem como das mulheres no sentido de reforçar a importância do cuidado com a saúde bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-ALMAI et al. Knowledge of Pregnant Women about Pregnancy Gingivitis and Children Oral Health. **European Journal of Dentistry**. 2019 Dental Investigation Society. ISSN 1305-7456.

ALBUQUERQUE, O.M.R., ABEGG, C., RODRIGUES, C.S. Percepção de gestantes do Programa Saúde da Família em relação a barreiras no atendimento odontológico em Pernambuco, Brasil. **Cad Saúde Pública** 2004; 20:789-96.

BRASIL, 1988. **Constituição Federal de 1988** e regulamentada pelas Leis 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde) e 8.142/90

CARRER, F.C.A & PUCCA JUNIOR G.A. **Sistema Único de Saúde**. IN: 2. Observatório ibero-americano de políticas públicas em saúde bucal: construindo um bloco por mais saúde bucal / [Coord.] Fernanda Campos de Almeida Carrer e Gilberto Alfredo Pucca Junior:[Org.] Dorival Pedroso da Silva [et al.] – São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP, 2018, 118 p.

CODATO, L.A., NAKAMA, L., MELCHIOR, R. Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. **Ciênc Saúde Coletiva** 2008; 13:1075-80.

DEGHATIPOUR, M., GHORBANI. Z. Oral health status in relation to socioeconomic and behavioral factors among pregnant women: a communitybased cross-sectional study. Deghatipour et al. **BMC Oral Health** (2019) 19:117

ELKARMI, R., ALJAFARI, A., ELDALI, H., HOSEY, M.T. Do expectant mothers know how early childhood caries can be prevented? A cross-sectional study. **European Archives of Paediatric Dentistry**. Publicado online: 2019.

KIKELOMO, T., ADESINA, M. A., ERNEST, A. O., TOBIN, S. A., et al. (2018): Oral health status of pregnant women in Ilorin, Nigeria, **Journal of Obstetrics and Gynaecology**, DOI: 10.1080/01443615.2018.1454410

HAMMAD, O.A., BINSAAD, S.M., GASIM, R.A., JAMBI, S., et al. Assessing Expectant Mothers' Knowledge and Beliefs about Oral Healthcare During Infancy and Pregnancy: A Cross Sectional Survey in Saudi Arabia. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr** 2018, 18(1):e4027

KONZEN JÚNIOR DJ et al. Não realização de consulta odontológica entre gestantes no extremo sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, 24 (10):3889-3896, 2019

OLIVA, J., et al. Use of the Explicit Health Guarantee of Oral Health Care for Pregnant Women at a Family Health Center, Concepción, Chile, 2014–2015. **Dent Med Probl.** 2018;55(2):179–183

ROCHA, J.S., et al. Barriers and facilitators to dental care during pregnancy: a systematic review and metanalysis of qualitative studies. **Cad. Saúde Pública** 2018; 34(8): e00130817

LIU, P.P., WEN, W., YU, K.F., GAO, X. e WONG, M.C.M. Dental Care-Seeking and Information Acquisition During Pregnancy: A Qualitative Study. **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2019, 16, 2621;

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Saúde Bucal Brasileira** (Brasil Sorridente): a maior política pública de saúde bucal do mundo. Brasília, DF, janeiro de 2004.

MURALIDHARAN, C. E RAY, M. Merrill Dental care during pregnancy based on the pregnancy risk assessment monitoring system in Utah. Muralidharan and Merrill **BMC Oral Health** (2019) 19:237.

NOGUEIRA, L.T., VALSECKI JÚNIOR, A., MARTINS, C.R., ROSELL, F.L., SILVA, S.R.C. Retardo na procura do tratamento odontológico e percepção da saúde bucal em mulheres grávidas. **Odontologia Clínico-Científica** 2012; 11:127-31

PAIM, J.S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(6): 1723-1728 2018.